

TRANSPLANTES DE CÓRNEA BRASILEIROS NO PERÍODO DE 2013 A 2020: ESTUDO TRANSVERSAL, DESCRITIVO E EPIDEMIOLÓGICO

Introdução: O transplante de córnea é um dos procedimentos cirúrgicos mais importantes da oftalmologia pelo que representa na recuperação visual de um indivíduo. É o transplante com maior incidência no mundo, e se dá a partir da substituição da córnea acometida por alguma doença ou lesão por outra córnea proveniente de um doador falecido. **Objetivos:** Realizar uma análise epidemiológica do número de transplantes de córnea no Brasil, relacionando com as regiões federativas, tipo de doador e fila de espera. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo de análise de dados secundários do Registro Brasileiro de Transplantes da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos, de 2013 a 2020, de ambos os sexos e de todas as faixas etárias. **Resultados:** A lista de espera para o transplante de córnea cresceu 38% e o ingresso em lista caiu 37%. Houve redução de 52,7% na taxa de transplante e essa queda foi semelhante nas cinco regiões, tendo varia(N) a 59,4% (S). No ano de 2020 observou-se que a necessidade estimada para o transplante de córnea foi de 18.913, enquanto os transplantes realizados obteve o menor número absoluto no período analisado, foram 7.127, em contraste com o ano de 2017, o qual foi o ano com maior número absoluto de transplantes: 15.262. Avaliando por milhão de pessoas, em 2017 houve 74,1 doadores, ao passo que em 2020 obteve-se 33,9. Com relação ao número de transplante por estado no ano de 2020, notou-se predomínio em SP com 2587, o maior número, e TO com 5, o menor número. **Conclusão:** Conclui-se, que a realização do transplante de córnea no Brasil tem decaído nos últimos anos, apesar da demanda ter aumentado. A região sudeste é predominante tanto no número de procedimentos quanto na lista de espera por transplantes.

Palavras-chave: Transplante, Córnea, Epidemiologia